

CONECTA POTENCIALIDADES DO NORTE DE MINAS

Julho 2021 | Ano XIV | Nº 64 | Montes Claros - Minas Gerais



FENICS

26ª FEIRA NACIONAL DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

on-line FENICS.COM.BR

05|06|07| OUTUBRO | 21



O SICOOB CREDINOSSO TEM FINANCIAMENTO DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA.

AGORA COM TAXAS MENORES E PRAZO MAIOR.

Aproveite as melhores condições e conte com uma fonte de energia limpa, eficiente e renovável. Para pessoas físicas, jurídicas e produtores rurais, é a grande oportunidade de fazer um ótimo negócio.

Venha fazer uma simulação com a gente. (38) 3218-5550

A Revista ACI é uma publicação bimestral da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros

Rua Carlos Gomes, 110 - Centro

Fone: (38) 2101-3300 - Fax: (38) 2101-3309

www.acimoc.com.br

DIRETORIA DA ACI - 2020/2022

DIRETORIA EXECUTIVA

DIREI CIVIRIA EXECUTIVA
Presidente: Leonardo Lima de Vasconcelos
Vice-Presidente: Gislayne de Jesus Lopes Pinheiro
Secretário Gerat: Mauricio Sérgio Sousa e Silva
2º Secretário: Thiago Diniz Tolentino
1.º Tesoureiro: Edenilson Durães de Oliveira
2.º Tesoureiro: Jairo Marques Lopes Bahia

DIRETORIA ESTRATÉGICA
Diretor Comercial: João Paculdino Ferreira
Diretor Comercial: João Paculdino Ferreira
Diretor Industrial: Ricardo Alencar Dias
Diretor de Prestação de Serviços: Roberto Murilo Peres C. Machado
Diretor de Micro e Pequenas Empresas: Emandes Ferreira da Silva
Diretor de Economia: Marcos Fábio Martins de Oliveira
Diretor de Cantábil e Jurídico: Anderson Carvalho Barbosa
Diretor de Agronegócio: Ricardo Surerus Pitanguy
Diretor de Agronegócio: Ricardo Surerus Pitanguy
Diretor de Assuntos Comunitários: Mônika Pereira de Moura
Diretor de Gestão Ambiental: Direcu Martins Pereira Júnior
Diretor Administrativo: Leandro Ivan Paixao Guedes
Diretor de Infraestrutura: Osmar Geraldo Rego Cunha
Diretor de Filantropia: Antônio Cezar dos Santos
Diretor Social: Fernando Ferreira Deusdará

CONSELHO DIRETOR

CONSELHO DIRETOR
Presidente: José Ildeumar Soares Pereira
Vice-Presidente: Esmeraldo Pizarro
Agnaldo Leite
Antônio Silvério Paculdino
Anderson Souza
Carlos Eustàquio R. de Andrade
Cácio Xavier Pereira
Datton Caldeira Rocha
Abilio Camielli Filho
Leonardo Melo
Fabricio Mendes Fagundes
Westey Macio Gonçalves Maciel
Olímpio Antônio Maia Abreu
Jairo Pordeciano Cesar Filho
Paulo Sérgio Alves Dourado
Paul Bernardina de Miranda
Marco Tulio Góes Pimenta
Mariela Cameiro Baptista

CONSELHO FISCAL

Geancarlo Silva Almeida Renato Antônio Silva Tupinambá

Rosalvo José Caldeira de Barros Leandro Correia de Oliveira Fernando Martins de Carvalho

REDE VOLUNTARIADO

Diretor: Edenilson Durães de Oliveira
Diretora Adjunta: Núria Machio Font Souza

CONSELHO SUPERIOR Presidente: Jamil Habib Curi Vice-presidente: Geraldo Eustáquio Andrade Drumond Conselheiros:

Conselheiros:
Adauto Marques Batista
Alexandre Pires Ramos
David Willian Crosland Guimarães
Edilson Carlos Torquato
Fernando Ferreira Deusdará
Jaime Crusoé Loures de Macedo Meira
Newton Carlos Amaral Figueiredo
Valdir Velose Figueiredo Valdir Veloso Figueiredo

Superintendente Executivo Kelington Mendes Mota

Revista Bimestral

Tiragem: 1.000 exemplares

Redação e edição

Nágila Almeida JPMG 4607102

Projeto Gráfico e Diagramação

Anderson Clayton (38) 99193.4669/99822.4669 andersonclayton@outlook.com

Fale conosco: ascom@acimoc.com.br

Publicidade: ASCOM - Nágila Almeida ascom@acimoc.com.br (38) 2101.3314 (38) 99805.0404



PALAVRA DO PRESIDENTE



A Associação Comercial Industrial e de Serviços de Montes Claros realiza pela 26ª vez a Feira Nacional da Indústria Comércio e Servicos - Fenics.

Pela segunda vez em seu formato online, uma experiência que envolve um planejamento minucioso da equipe de colaboradores da ACI que se supera a cada ano mostrando a verdadeira capacidade de se reinventar. Eles merecem o nosso aplauso!!

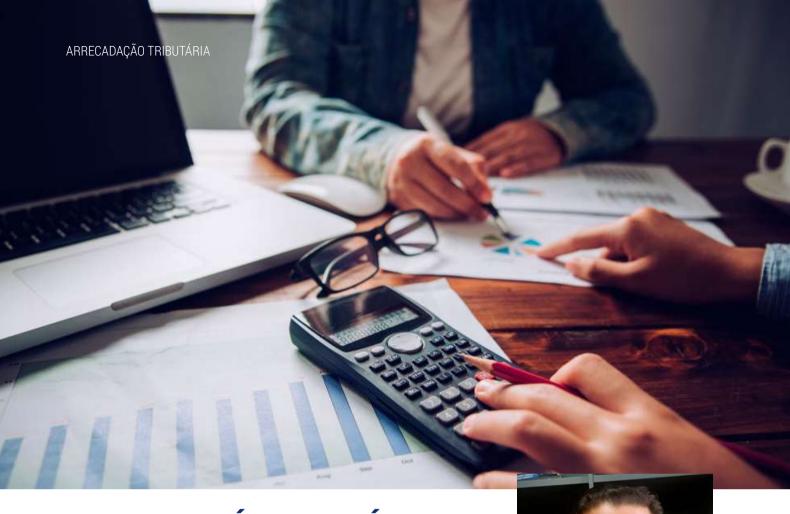
Em 2020, no auge da pandemia, a diretoria da ACI decidiu ousar e de forma inédita realizamos a Fenics online, um case de sucesso, que serviu de aprendizado para um modelo de evento que faz da entidade um instrumento agregador e que impulsiona o desenvolvimento regional.

Em tempo de pandemia, quando a muitos estão a se lamentar, esta diretoria defende o positivismo, a criatividade, a coragem de empreender e a força da união nesta luta contra uma doença que não poderá matar nossos sonhos de dias melhores.

Precisamos acreditar que as mudanças nos impulsionam para o novo, que os passos no escuro podem levar a um futuro melhor para todos. A coragem de inovar é essencial para evoluirmos.

A Fenics segue sua missão de apoiar as empresas que acreditam no seu potencial. Com o apoio da Fiemg, a ACI realiza mais que uma feira de negócios, articula ações em prol do desenvolvimento regional. Afinal, o produto/serviço de cada expositor estará nesta imensa vitrine de oportunidades, aberta para todo o país, através do site fenics.com.br.

> Leonardo Lima de Vasconcelos Presidente da ACI



TESE TRIBUTÁRIA DO SÉCULO: STF garante aos contribuintes do PIS/COFINS o direito à restituição dos valores cobrados a mais pela União

O Supremo Tribunal Federal, em decisão de 2017, condenou a forma de cobrança utilizada pela União para arrecadar o PIS e COFINS das empresas que comercializam mercadorias e pagam ICMS. Para esses contribuintes, a União exigia que o cálculo do PIS/COFINS incluísse em sua base de incidência o ICMS. A Suprema Corte entendeu que, por não se incorporar ao patrimônio do contribuinte, o ICMS não acresce a base para cobrança do PIS e da COFINS. Assim, desde 2017, o órgão máximo do Judiciário padronizou ser indevida a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

pagos pelas empresas.

Insatisfeita com o entendimento da Suprema Corte proferido em 2017, a União apresentou recurso, no qual, dentre outros fatores, sustentava que apenas o ICMS recolhido deveria ser decotado da base de cálculo do PIS/COFINS, e não todo o ICMS destacado na nota fiscal, como queriam os contribuintes. A Receita Federal até mesmo proferiu entendimento que vinculou todo o órgão fazendário, orientando os servidores da Administração Fazendária Federal para segregarem apenas o ICMS

por Dr. Phillipe Librelon Pimenta

efetivamente recolhido pelo contribuinte, e, não, todo o destacado na nota.

Em recente reapreciação da matéria ocorrida em 13 de maio de 2021, e para pôr fim à celeuma, a Suprema Corte reafirmou o entendimento proferido em 2017, deixando expresso que o ICMS a ser decotado da base do PIS/COFINS é todo o destacado da nota fiscal, e, não, o efetivamente recolhido pelo contribuinte. Na referida decisão, a Corte Máxima do país ainda assegurou a todos os contribuintes lesados do PIS/COFINS o direito de pleitearem a restituição dos

tributos que foram indevidamente pagos a partir de 15 de março de 2017 até a atualidade.

Com isso, o STF definiu importante precedente em favor do contribuinte. E por ter sido proferido sob o manto da "repercussão geral", deve o entendimento da Corte Máxima do país ser observado por todo o Poder Judiciário, incluindo juízes em primeira instância e os próprios Tribunais. Trata-se, no caso, de julgado importantíssimo à classe empresarial, já que oferece elevada segurança jurídica a aqueles que pretendem reivindicar os valores de tributos pagos a mais, a partir de 15 de marco de 2017. E já tem sido chamada de "Tese Tributária do Século".

Até mesmo a própria Procuradoria Geral da Fazenda Nacional já elaborou parecer (Parecer SEI n. 7698/2021) sinalizando que deve seguir a determinação judicial e, assim, diminuir a litigiosidade sobre o tema.

Além disso, a decisão do STF também permite que os empresários aumentem seu fluxo de caixa mensal, já que, com base no referido julgado, podem os contribuintes, por intermédio de seus advogados, reivindicar na Justica que o Fisco não mais cobre o PIS/COFINS sobre o ICMS.

Para muitos contribuintes favorecidos pela decisão do STF, a recuperação dos créditos tributários dos últimos anos pagos indevidamente pode representar

o retorno de significativas quantias aos seus cofres, o que trará verdadeiro alento à atividade empresária, sobretudo no atual cenário de crise econômica que castiga o país, agravado pela pandemia.

Nesse cenário, a procura por apoio jurídico especializado em Direito Tributário está se intensificando, já que a redução lícita da carga tributária e a expressiva recuperação de tributos pagos indevidamente ou a maior constituem importantes vetores de competitividade na atividade empresarial, decisivos para, em tempos de crises como o atual, preservar a saúde e atividade empresária.

Dr. PHILLIPE LIBRELON PIMENTA é advogado Tributarista sócio do Escritório "JARBAS PIMENTA - ADVOCACIA DE EXCELÊNCIA". Professor na Graduação do Curso de Direito. MBA em Direito Tributário pela Fundação Getúlio Vargas (IBS/FGV), Pós-graduado em Direito Constitucional Aplicado, Pós-graduação em Direito Processual Tributário, Consultor em Auditorias, Planejamento Tributário e Recuperação de Créditos Tributários.

email: tributarioconsultores@gmail.com



Nosso negócio é cuidar das Finanças do seu negócio.

Consultoria e análise financeira empresarial

Planejamento financeiro

Reestruturação financeira

Orçamento de gastos

Gestão do capital de giro e fluxo de caixa

Captação e alocação de recursos financeiros

Consultoria de finanças pessoais para empresários

Valuation

Quer conhecer seus números e resultados econômicos reais?

Agende um pré diagnóstico financeiro gratuito.

Entre em contato:









Confira o calendário de envio de laudos de segurança do trabalho para o e-Social

Toda empresa deve possuir medidas relacionadas à prevenção de acidentes, eliminando condições inseguras no ambiente de trabalho. As ações são de acordo com as Normas Regulamentadoras (NR's), e leis complementares que determinam as práticas de segurança para cada tipo de empresa.

A fiscalização ocorrerá "virtualmente" por meio da plataforma do e-Social (Sistema de escrituração digital das obrigações fiscais, previdenciárias e traba-

Ihistas), e para que as empresas não sejam penalizadas, devem estar em dia com os Laudos de Segurança do Trabalho. **Renato Tupinambá**, diretor da Contrei, explica que "os laudos devem ser elaborados por empresa especializada, que vai analisar os dados das condições de trabalho, de acordo com a legislação para cada atividade. O objetivo é evitar multas e, principalmente, garantir o bem-estar e saúde do trabalhador".



Entre os diversos documentos exigidos, como exames admissionais e perícias, a Contrei destaca o envio do Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho, que é regulamentado pela Previdência Social, obrigatório à todas as empresas que tem exposição a agentes nocivos à saúde do trabalhador e que possam gerar aposentadoria especial.

Antes de contratar uma empresa de segurança do trabalho é importante verificar sua idoneidade e obter indicações confiáveis, pois devido ao aumento da demanda nessa área com as exigências do e-Social, podem surgir empresas despreparadas à prestação desse serviço.



Renato Tupinambá frisa que "para que as informações sejam extraídas e enviadas à plataforma do governo, é necessário se atentar ao preenchimento correto das informações no em um sistema que atenda ao eSocial com qualidade, mantendo todos os dados cadastrados e atualizados corretamenter".

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO ESOCIAL - EVENTOS SST

GRUPO 1

Empresas com

faturamento

acima de R\$

78 milhões

em 2016

08-JUN-2021 08-SET-2021

Empresas com faturamento inferior a R\$

78 milhões

em 2016

GRUPO

2

GRUPO 3

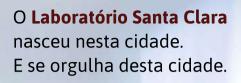
10-JAN-2022

Empregador pessoa física (exceto domésticas), empresas do Simples, prod. rural PF e entidade sem fins lucrativos GRUPO
4

11-JUL-2022

Órgãos públicos e organizações internacionais

Fonte: http://portal.esocial.gov.br/noticias/seminario-de-simplicacaaao-do-essocial



Montes Claros 164 anos

Neste ano, marcado pela união e solidariedade para salvar vidas, muito mais que contribuir para o engrandecimento desse povo, o Laboratório Santa Clara tem orgulho de cumprir com seu principal objetivo: a segurança de sua saúde.



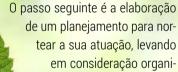
Central de Atendimento: (38) 3218-4600 www.laboratoriosantaclara.com



RSE conecta potencialidades e melhora resultados

O tema da 26ª FENICS, que será realizada no período de 5 a 7 de outubro, é de grande relevância, especialmente para este momento em que a economia precisa ser retomada. E a RSE, Responsabilidade Social Empresarial, tem total aderência a ele. Vejamos: todas as empresas gerenciam recursos humanos, organizacionais, materiais e financeiros. Mesmo havendo escassez de um ou mais deles, não existiria empreendimento sem estes fatores. Todo negócio, portanto, é um centro de potencialidades. E a RSE amplia as conexões, dando à empresa a oportunidade de desenvolver de modo especial os seus recursos humanos e organizacionais. Com isso, um dos efeitos possíveis é a melhoria de seus resultados.

Um primeiro passo para quem ainda não implementou a RSE, é estabelecer conexão com uma determinada causa. A escolha pode ser feita livremente pela empresa, mas geralmente são orientados por alguns fatores. Um deles pode ser uma experiência vivida por sócios ou pessoas próximas, como a luta contra uma determinada doença, por exemplo. Outra possibilidade é se basear no negócio e/ou valores da empresa. Assim, uma farmácia pode contribuir para a causa da saúde, um petshop, para a proteção animal, um supermercado, para a segurança alimentar.





por Edenilson Durães

zações e pessoas engajadas na causa definida na região em que se pretende atuar. Envolver os colaboradores deve ser uma das primeiras ações. Além de uma programação de lançamento e da divulgação periódica das ações, pode haver incentivo para a formação de grupo de voluntariado, estabelecimento de critérios específicos em avaliações de desempenho, definição de metas e concessão de benefícios, de acordo com as possibilidades da empresa. Com isso, os colaboradores passam a enxergar objetivos em seus trabalhos que vão além do cumprimento de suas tarefas, e isso contribui para melhorar o espírito de equipe, o engajamento, a retenção de Compartilhar conhecimentos e experiências em gestão e em outras atividades da empresa, também é de grande valia. Muitas organizações da sociedade civil precisam de apoio para fazer um planejamento estratégico e até mesmo para implementar controles básicos, como os financeiros, por exemplo. E ações como estas muitas vezes se tornam vias de mão dupla, pois a aplicação em outra organização quase sempre é uma oportunidade de aprimoramento. Mobilização de network e realização de campanhas, são outros fatores relevantes que podem levar à solução de diversos problemas, além de, naturalmente, fortalecer a imagem da empresa junto ao público envolvido.

A empresa pode disponibilizar também recursos materiais, como um veículo, um equipamento, uma sala de treinamento, para atender situações específicas. Pode ainda fazer doações de materiais ou financeiras. É importante destacar a importância de conhecer e aproveitar incentivos fiscais disponíveis. E um bom trabalho de marketing também deve ser desenvolvido, afinal, mais pessoas, além das envolvidas diretamente, precisam saber o bem que a empresa está fazendo à sociedade. Isto é importante como exemplo, inspiração, assim como, por que não, melhorar resultados. Os clientes sentem que, além dos benefícios diretos para si mesmos que terão com os produtos e/ou serviços adquiridos, participam de algo maior e estão contribuindo para melhorar a vida de outras pessoas. E quando empresas que fazem o bem crescem, mais elas poderão fazer.

A RSE influencia a condução dos negócios e torna a empresa mais ética, responsável, sustentável e humana. E a implementação na cultura organizacional de propósitos explícitos de participação na construção de um mundo melhor, bem como os desdobramentos nos relacionamentos com pessoas externas, e o impacto positivo na imagem da marca, são fatores que promovem a melhoria dos empreendimentos.



Melhorando resultados com a RSE

- As empresas gerenciam recursos humanos, organizacionais, materiais e financeiros e são, portanto, centros de potencialidades.
- A RSE amplia conexões e dá às empresas oportunidades de desenvolver seus recursos e melhorar resultados.
- O primeiro passo para implantar a RSE é estabelecer conexão com uma causa social e/ou ambiental, que pode ter vínculo com sua experiência, negócio ou valores.
- O passo seguinte é elaborar um planejamento, considerando organizações e pessoas já engajadas.
- Envolver os colaboradores, com divulgação e incentivos, deve ser uma das primeiras ações e isso contribui para melhorar o espírito de equipe, o engajamento, a retenção de talentos.
- Compartilhar conhecimentos e experiências, além do resultado direto na causa apoiada, é uma oportunidade de aperfeiçoamento.
- Mobilizar network e realizar campanhas, além de promover soluções, fortalece a imagem da empresa junto ao público envolvido.
- Disponibilizar recursos materiais e fazer doações, especialmente aproveitando incentivos fiscais, é outra forma importante de contribuir.
- O marketing social é importante como exemplo e inspiração, bem como para valorização junto ao mercado.
- A RSE influencia a condução dos negócios e contribui para melhorar resultados.

Edenilson Durães é Diretor da Rede Voluntariado e Coordenador do Movimento Sociedade Civil Organizada. **Site: www.edenilsonduraes.com.br**

Dia da Indústria 2021 com a campanha "**A indústria tá**"

No dia 25 de maio de 2021, Dia da Indústria, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) lançou a campanha "A indústria tá". A ação de comunicação, que está nos principais canais e veículos, visa sensibilizar a população acerca da essencialidade do setor. "A indústria está no seu dia a dia e transforma a sua realidade. Quase tudo o que consumimos, comemos ou usamos foi industrializado. A indústria é a base da vida como a conhecemos hoie. Não vivemos sem ela. É uma atividade essencial", ressalta o presidente da FIEMG, Flávio Roscoe.

A campanha mostra que a indústria tá no café da manhã, no banho e na pasta de dente, na roupa do dia, no escritório ou no home office, no almoço, no carro, no ônibus ou na bicicleta. Tá nas telas dos telefones, monitores e da televisão. E também em nossa saúde. A indústria tá em tudo que cerca o cotidiano da vida moderna, do trivial ao complexo. Se reparar, tudo o que usamos passa pela indústria.

Durante a pandemia do novo coronavírus, essa essencialidade ficou ainda mais clara e óbvia para toda a sociedade, uma vez que os produtos básicos para a sobrevivência não poderiam ter sua produção interrompida. Quando todos precisaram se proteger e restringir a circulação externa e, por vezes, a abertura do comércio, a indústria não parou e garantiu o fornecimento de itens como medicamentos, insumos de saúde, alimentos, bebidas, combustíveis, água e energia elétrica.



Ainda em março de 2020, o governo de Minas Gerais atendeu ao pleito da FIEMG e decretou a indústria como atividade essencial durante a pandemia. A solicitação da Federação buscou manter ativa a produção industrial, considerada fundamental para a sociedade. "Dessa forma, os produtos continuaram sendo produzidos e chegando até a população. Não é só a indústria que é fundamental, mas toda a sua cadeia produtiva", pontua Roscoe.

Indústria

O setor industrial tem grande importância na estrutura econômica e social de Minas Gerais. O estado conta com extensas cadeias produtivas como as do setor extrativo mineral, automotivo, metalúrgico, têxtil, alimentício, químico e farmacêutico. Em Minas Gerais, a indústria reúne mais de um milhão de trabalhadores preparados para produzir itens indispensáveis para a sociedade.

O setor é ainda um importante gerador de emprego e renda, com 1.141.944 trabalhadores em Minas Gerais (dados de 2019), de acordo com dados do Ministério da Economia, o que representa 23,1% do total de empregos formais no estado. A massa salarial paga pela indústria compreendeu aproximadamente 22,7% do total pago em Minas Gerais em 2019.

De acordo com o Ministério da Economia, a indústria é a principal geradora de divisas de Minas Gerais, respondendo por cerca de 80% do valor exportado pelo estado. Em 2019, o setor exportou US\$ 20,21 bilhões, principalmente para mercados como China, Estados Unidos, Europa e Argentina.

Dados da Secretaria de Estado da Fazenda (SEF-MG) mostram também que o setor industrial é o principal contribuinte na arrecadação tributária do estado. Juntas, as atividades extrativas e de transformação respondem por 49,9% do ICMS estadual. Se considerarmos também as atividades de distribuição de energia, essa contribuição atingiu 65% do total de ICMS arrecadado em Minas Gerais em 2019.

Montes Claros se consolida como polo farmacêutico

Laboratório Cristália vai investir 300 milhões para a implantação de nova unidade

O presidente do Conselho Diretor e Diretor Geral da Cristália, Laboratório Farmacêutico, Farmoquímico e de Biotecnologia, Ricardo Pacheco, esteve em Montes Claros em junho. Acompanhado pelo assessor, Ivan Alves, o executivo foi ciceroneado pelo vice-presidente da Regional Norte da FIEMG, Adauto Margues Batista, e visitou o imóvel onde funcionava a fábrica de tecidos Santanense, em Montes Claros, que foi adquirido e será reformado para instalação de uma unidade do Laboratório na cidade. Depois, os executivos foram recebidos para um almoço na sede da FIEMG Regional Norte.

A previsão é de que a unidade em Montes Claros produza vários medicamentos, entre eles anestésicos e narcoanalgésicos utilizados no chamado "kit intubação" de pacientes graves de Covid-19. A previsão de investimentos no local é de aproximadamente R\$300 milhões e de geração de cerca de 700 empregos diretos, nos próximos cinco anos.

Sobre o Cristália:

O Laboratório Cristália, foi fundado há 49 anos. É um Complexo Industrial Farmacêutico, Farmoquímico, Biotecnológico, de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação 100% brasileiro, pioneiro na realização da cadeia completa de um medicamento, desde a concepção



Ivan Alves, Adauto Marques e Ricardo Pacheco. Executivos da Cristália, foram recebidos na Regional Norte FIEMG.



Adauto Marques ((Fiemg), em frente à sede da Cristália em Itapira, São Paulo

da molécula até o produto final. Possui 116 patentes a nível mundial, sendo recordista nacional. Em anestesia, é líder de mercado na América Latina. O Grupo Cristália conta com cerca de 5.600 colaboradores, considerando as empresas coligadas.

O presidente da FIEMG Regional Norte, Adauto Marques Batista, que vem atuando para trazer mais empresas para o Distrito Industrial de Montes Claros, esteve na sede da Cristália em Itapira, São Paulo, onde viu de perto a grandiosidade da empresa. Ele comemora a instalação de uma unidade da indústria farmacêutica em Montes Claros: "A vinda da Cristália e mais um passo importante na consolidação do Polo Farmacêutico de Montes Claros, confirmando os estudos da FIEMG que identificaram agui um cluster do seguimento.

O laboratório é o número 1 em fabricação de sedativos, anestésicos e kit intubação do país, fabricando ele próprio o IFA (Insumo Farmacêutico Ativo) de 50% de todo medicamento que produz. Isso significa também que as Universidades de Montes Claros, em suas áreas da saúde e pesquisa, poderão ganhar um importante aliado no setor industrial local. Receber a Cristália é sem dúvida motivo de orgulho para a cidade".

Indústrias ajudam no enfrentamento aos efeitos da pandemia

A Eurofarma, maior laboratório de medicamentos do país, que está instalando uma unidade no Distrito Industrial II de Montes Claros, ajuda mais uma vez família carentes na cidade, com a doação de cestas básicas, durante três meses.

A indústria doou para Montes Claros 2.400 cestas básicas para distribuição a famílias carentes. As doações foram intermediadas pelo presidente da FIEMG Regional Norte, Adauto Marques Batista, que no ano passado conseguiu da mesma empresa a doação de 3 mil cestas que foram entregues a famílias em extrema pobreza e que tiveram sua situação agravada pela crise do coronavírus. Montes Claros tem cerca de 49 mil famílias em situação crítica por conta da pandemia.

A primeira leva de cestas básicas chegou em maio. A Santa Casa de Misericórdia recebeu 400 para a campanha "Solidariedade é o Amor em Movimento", desenvolvida em conjunto com a Arquidiocese para arrecadar doações às famílias carentes. E outras 400



Cestas básicas doadas pela Eurofarma continuam chegando a Montes Claros

cestas foram destinadas à prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Até este mês de julho, a empresa doará outras 1.600 cestas para Montes Claros.

O presidente da FIEMG Regional Norte, Adauto Marques, que está na linha de frente para unir iniciativa privada e o poder público no combate aos efeitos da pandemia na população, diz que a união é necessária, "pois o inimigo é comum a todos". Ele

destacou a importância do apoio dos empresários às ações da administração municipal e da Arquidiocese de Montes Claros, com o objetivo de minimizar os efeitos da pandemia na população. "Além do presidente da Eurofarma, Maurizio Billi, agradeço ainda ao diretor executivo da empresa, Walker Lemann, e à gerente de responsabilidade social da Eurofarma, Janaina Procópio, que sempre atendem prontamente às nossas reivindicações", destaca Marques.

Instituições financeiras renegociam dívidas de empresários

Medida atende reivindicação de entidades de classe, entre elas a FIEMG

Entidades de classe do Norte de Minas e do Estado, entre elas a FIEMG, vêm se mobilizando há tempos para que os bancos renegociem dívidas de empréstimos bancários com os empresários, classe altamente afetada pelos problemas financeiros advindos da pandemia do novo coronavírus.

Depois dessa mobilização, as instituições bancárias, por meio dos seus departamentos jurídicos, deram início às negociações para alongamento das dívidas bancárias de empresários que, por conta da pande-



Igor Rafael Guedes e Adauto Marques, negociando com instituições financeiras o alongamento das dívidas dos empresários.

mia, vêm enfrentando sérios problemas financeiros. O que pedem é que empréstimos adquiridos junto às instituições bancárias tenham seus prazos de pagamento alongados. Entre as instituições bancárias que estão renegociando as dívidas estão: Banco do Brasil, Caixa Federal, BNB, BDMG, Itau, Mercantil e Bradesco.

O vice-presidente da FIEMG Regional Norte, Adauto Marques Batista, acompanhado pelo advogado Igor Rafael Guedes - que representa as entidades - participou de reuniões online com representantes de cada banco e recebeu sinalização positiva de atendimento às reivindicações dos empresários, extensivo a todo o Norte de Minas.

Adauto Marques comemora os resultados, pois segundo ele, "o alongamento das dívidas de empréstimos bancários tomados pelos empresários é um respiro para o setor produtivo que vem sendo impactado duramente pelos problemas econômicos provocados pelas medidas de restrição impostas por conta do coronavírus. Considero esse resultado uma vitória da união das entidades de classe".

SENAI Montes Claros abre matrículas para cursos técnicos presenciais e à distância

Ingresse no mercado de trabalho com certificado de uma das melhores escolas profissionalizantes do Brasil

O SENAI de Montes Claros - Centro de Formação Profissional Luiz de Paula -, abriu matrículas para diversos cursos técnicos ofertados para o segundo semestre de 2021.

Os cursos presenciais, em turno noturno, são nas seguintes modalidades:

TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA

Já na modalidade à distância, serão ofertados:

TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

As inscrições deverão ser feitas através do link: https://www.senaimg.com.br:543/cursostecnicos/ Aulas presenciais quinzenais aos sábados, das 08:00 às 17:30



Nova lei Geral de Proteção de dados exige atenção especial das empresas

O direito à proteção dos dados pessoais de um indivíduo, tem fundamento genérico na Constituição Federal de 1988. O Senado Federal chegou a aprovar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC nº 17/2019) para incluir a proteção de dados disponibilizados em meios digitais no rol das garantias individuais da Carta Magna. O Marco Civil da Internet reconhece tal direito; entretanto, coube à propalada LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados, regulamentar de forma defi-

nitiva a proteção e a privacidade dos pessoais que são diuturnamente coletados, armazenados e processados hoje no Brasil.

A referida lei tem o escopo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e privacidade, tanto das pessoas naturais, quanto das de direito público ou privado. Com

isto o Brasil se junta a diversos outros países do Mundo que já possuem legislação sobre o tema.

A necessidade de proteção dos dados que são entregues, como requisitos, na maioria das ações que se pratica atualmente no cotidiano - desde um simples exame médico, cadastro em bancos para movimentação eletrônica de crédito, ou ainda o próprio comércio digital, surgiu alinhada a uma necessidade da sociedade moderna.

Mostra-se inevitável a exposição de dados, quando até mesmo os órgãos públicos se valem de plataformas e programas digitais para atingir seus objetivos, sem contar a iniciativa privada, que viu agigantar as negociações pela internet com a implantação do e-commerce.

A lei tende a responder justamente à tensão que representa um colossal sistema de armazenamento de dados pessoais, classificação, transmissão e comercialização dos mesmos e coíbe, basicamente, o uso indiscriminado de dados informados por meio de cadastros, garantindo ao cidadão o direito de estar ciente quanto ao tratamento e destinação de suas informações.

Dentro do conceito, criou-se ainda uma



categoria chamada de "dado sensível", ou seja, dados coletados sobre origem racial ou étnica, convicções religiosas, opiniões políticas, saúde ou vida sexual. Registros como esses passam a ter nível maior de proteção, para evitar formas de discriminação – tema que permeia a mídia da atualidade, como forma de combate qualquer tipo de exclusão.

Com a entrada em vigor da nova lei, surge a necessidade iminente de preparar as empresas para cumprir os seus mais de sessenta artigos, a fim de evitar as inúmeras sanções previstas, inclusive bloqueio de dados.

Neste sentido, muitos escritórios de consultoria jurídica têm se habilitado para oferecer orientação segura ao empresariado que deseja se adequar. A empresa



por Gislayne Pinheiro

que descumprir a Lei Geral de Proteção de Dados estará sujeita, além de outras penalidades previstas no texto, a uma multa de até 2% do faturamento da empresa no exercício anterior, dependendo do grau e tipo de violação, sendo que a multa máxima é de 50 milhões de reais por infração.

Recomenda-se especial atenção para as particularidades com relação à coleta de dados por parte dos profissionais da saúde, tais como clínicas, hospitais e laboratórios, onde há regularização especifica pela Lei em questão, inclusive quanto aos casos em que há dispensa de consentimentos.

A proposta da Lei, tão necessária neste momento, deve ser recebida como uma nova possibilidade de trabalho seguro e adoção de medidas que visam preservar o direito constitucional à liberdade e à privacidade de cidadãos brasileiros, assim como proteger a todos dos danos causados por ruptura desses direitos.

*Especialista em Direito Processual Civil e do Trabalho pela Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES. Advogada graduada pela Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES. Sócia do Escritório de Advocacia "Lopes, Aquino & Cambuí Sociedade de Advogados". Membro do Comitê Jurídico Estadual da Federaminas.

E-mail:gislayne@lcpwadvogados.com



A crise ocasionada pelo coronavírus atingiu fortemente a economia e obrigou comerciantes do Brasil inteiro a fecharem as portas. Tantos outros estão retomando suas atividades após terem sido fortemente impactados pela pandemia.

Nós, da JJ contabilidade, empenhamos em apoiar nossos clientes na tomada de decisões necessárias para enfrentamento da crise e com o fim de auxiliar no adimplemento das obrigações tributárias, garantindo o funcionamento das empresas e a manutenção dos empregos, adotamos estratégias em nosso ambiente.

Estipulamos o comitê COVID - JJ Contabilidade:

Imediatamente após a decretação do estado de emergência no Município de Montes Claros, em março/2020, criamos nosso Comitê da COVID para a tomada de decisão em relação a assuntos urgentes e temporários e para a criação do nosso plano de emergência.

Priorizamos pela boa comunicação com os nossos clientes e funcionários:

Diante das inúmeras medidas provisórias, decretos e novas leis, passamos a usar nosso sistema de informação para coletar, analisar e transmitir imediatamente avisos e comunicados de riscos e mudanças aos nossos clientes. Entendemos que o acesso dos nossos clientes a essas informações de maneira rápida e eficiente é primordial.

Aquisições de novos softwares:

Adquirimos softwares seguros que nos permitem realizar reuniões virtuais com os nossos clientes, primando pela segurança e pelo melhor acompanhamento empresarial.

Lançamento de novo produto: Mentoria tributária

A Mentoria Tributária é uma modalidade de atendimento individualizada, focada na análise da carga tributária incidente nas operações de uma determinada empresa e na avaliação das metodologias de apuração dos tributos. Dessa forma, é possível mitigar significativamente os riscos de pagamentos indevidos ou de possíveis irregularidades, além de utilizar os benefícios fiscais já autorizados em lei. Tudo isso melhorando o compliance e visando manter a regularidade fiscal da Empresa.

A JJ Contabilidade se dedica a identificar procedimentos que possam ajudar seus clientes a gerenciar os seus negócios e por isso estamos prontos para oferecer as melhores soluções em contabilidade.

Os pilares da liderança responsável

"As organizações têm a oportunidade e a obrigação de impulsionar o crescimento em conjunto com resultados sociais e ambientais positivos. Isso começa com a redefinição do que significa liderar com responsabilidade. Uma nova geração está liderando o caminho, com foco em gerar valor e honrar valores."

ELLYN SHOOK, Diretor de Liderança e Recursos Humanos - Accentures



por Gregório Ventura

A liderança sempre foi um grande desafio para os gestores. Neste momento da história estamos atravessando um período de tantas mudanças, sejam elas sociais, econômicas e comportamentais, entre outras, que afetam diretamente o modelo de gestão e o modo como um líder vai conduzir suas equipes. Neste cenário, os líderes estão preparados para liderar?

A consultoria Gallup pesquisou 2,5 milhões de líderes em 195 países e descobriu que 70% desses líderes estão despreparados para cumprir a função. Isto nos remete a pensar que é preciso um conjunto de habilidades e comportamentos que uma pessoa precisa desenvolver para se tornar um verdadeiro líder. Em 2020, no Fórum Econômico Mundial, foi apresentado um estudo sobre a necessidade de um novo modelo de liderança. Houve uma pesquisa global da Accenture Consultoria, com mais de 5 mil pessoas, entre líderes de diversas organizações, consumidores, jovens, funcionários, e outros grupos de interesses diversos. O resumo da pesquisa apontou, exatamente, a necessidade de uma liderança responsável.

A pesquisa chama a atenção porque os líderes executivos percebem e valorizam as qualidades da liderança com uma visão diferente dos demais



interessados, ou seja, da percepção de funcionários, consumidores, enfim da sociedade em geral. Os

líderes executivos colocam forte ênfase em Tecnologia e Inovação, mas os demais interessados das empresas veem as coisas de maneira diferente.

Neste sentido no meu novo livro A Liderança de Jesus Cristo, O maior Mentor inspirador de todos os tempos, apresento as dores enfrentadas por um líder e os 7 pilares da liderança de Jesus

que servem de um modelo capaz de orientar líderes mais preparados para enfrentar os novos desafios com uma

"Cuidado com a frase "vou esperar para ver o que vai dar", pois enquanto está esperando pode ser que seus concorrentes do seu setor e de outros setores já tomaram a direção de novos paradigmas."

Dr. Nicodemos, um empreendedor do ramo de material de limpeza, está descobrindo, através de sessões de mentoria, como vencer suas dores e implantar na sua vida e no seu negócio os pilares de uma liderança mais sólida. Os 7 pilares da liderança são apresentados como uma rota:

mentalidade verda-

deiramente nova.

1º Missão e propósito - Como redescobrir a missão da liderança a partir da clareza de Jesus ao definir e seguir sua missão;

2º Integridade - A marca de um líder que é íntegro vai construindo resultados sustentáveis a longo prazo. Sua integridade está pautada na justiça, na verdade no seu discernimento;

3° Ser Exemplo - Liderar pelo exemplo, falando e vivendo o que defende. Jesus era reconhecido pela sua autoridade moral e um líder é tanto mais seguido quanto é congruente;

4° Emocionalmente inteligente - A capacidade de lidar com problemas, desafios e ser resiliente, desenvolvendo o poder da empatia. Sem uma emoção equilibrada o líder pode se sucumbir diante das dificuldades e sabotar a si próprio e seus resultados;

Formador de pessoas - Desenvolver e empoderar pessoas é colocar o dom divino de ensinar para tornar sua liderança mais efetiva; um verdadeiro líder não retém conhecimento, experiência e informação. Jesus formou os seus liderados que levaram adiante o cristianismo. Uma organização só pode perpetuar com pessoas mais preparadas e transformadas.

Senso de unidade - É a mestre mestra, a capacidade de unir as pessoas em torno de um objetivo em comum, num só coração e uma só alma. A unidade este é um grande desafio dos tempos modernos. A liderança de Jesus foi em torno da unidade, da capacidade de construir um só objetivo. Esta é uma das razões porque o cristianismo prosperou.

Perseguir a perfeição - Um líder precisa buscar a excelência, como foco

em resultados sustentáveis. Pensar e agir na busca constante da perfeição torna um líder visionário e excelente executor. Este último pilar é possível quando se atinge os anteriores

A liderança precisa rever seus métodos, suas crenças e sua forma de ser e agir, para construir organizações mais sólidas e uma liderança que seja responsável. Assim, não teremos líderes construindo castelos de areia, que pensem apenas nos seus interesses, pelo contrário, lideres agentes de transformação de pessoas e construtores de uma sociedade melhor, mais justa e humana.

Gregório Ventura, é Mentor e Master Coach, consultor e escritor.

Site: www.gregorioventura.com.br Redes sociais/canal youtube: gregorioventurapalestrante

ACELERANDO NEGÓCIOS

O momento atual só reforça a importância de ser uma empresa moderna e digital.

A Matur é uma das contabilidades mais renomadas e tecnológicas do país.

Contamos hoje com 9 unidades espalhadas pelo Brasil, atendemos em mais de 200 municípios e 18 estados. Isso só é possível porque temos **tecnologia de ponta**, garantindo **segurança**, **facilidades** e **informações** a qualquer tempo e lugar.

Contamos também com serviços especializados para o setor de combustíveis.

Precisa de uma gestão contábil eficiente? Estamos no caminho certo.

E não importa seu segmento ou porte, a Matur é pra você!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO:

Tel: (38) 3223-2087 - maturmoc@matur.com.br Edifício Absoluto - Rua Tupinambás, 13 - Sala 1.210 Bairro Melo - Montes Claros (MG)





IOX NO BOLETO Sem juros!

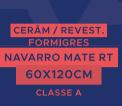
12X NO CARTAO Sem juros!



AV. JOÃO XXIII, JARDIM BRASIL, 2220 - MONTES CLAROS/MG



PORCE / REVEST.
VIA ROSA
CLASSIC BEIGE 31001
31X58CM
CLASSE A





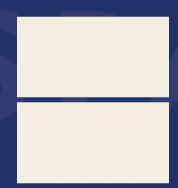
COMERCIAL

PORCE / REVES

MAXIMUS FENDI

45X90CM

PORCELANATO
DELTA
MADRID ARENA ACT
73X73CM
COMERCIAL



CERÂM / REVEST.
CRISTOFOLETTI
32015
32X56CM
CLASSE A



PORCE / REVEST.
BIANCOGRES
ANGOLI MARRONE
32X60CM

Parabéns Montes Claros!

Cidade da Prosperidade, o coração do Norte de Minas!



A FENICS é uma feira de negócios realizada anualmente pela Associação Comercial, Industrial e Serviços de Montes Claros, conta com a co-realização da FIEMG e vários patrocinadores. Com mais de duas décadas de credibilidade, ajuda a fortalecer marcas e lança empreendimentos de áreas diversas. Com 25 edições ininterruptas, desde 2020, em razão da pandemia, ousou na versão digital. E nos dias 5, 6 e 7 de outubro realizará a 26ª FENICS -on-line.

"A FENICS traz o propósito de conectar potencialidades da região norte-mineira a várias partes do mundo, a fim de viabilizar oportunidades de crescimento proporcionadas pelo digital", afirma o presidente da ACI, Leonardo Vasconcelos. "A feira virtual terá ainda conteúdo especialmente para o empresariado, promovendo o desenvolvimento de segmentos, como o de energia renovável, comércio e varejo, organizações de fomento, tecnologia, prestação de serviços etc".



"Desenvolver com sustentabilidade é diferente de crescimento"

Para somar ainda mais, serão realizadas rodadas de negócios entre empresas âncoras e fornecedores. O Fala Município, por sua vez, será uma iniciativa inédita na FENICS, na qual autarquias estaduais e federais abrirão uma agenda exclusiva para

CONECTA CONHECIMENTOS

Este ano a FENICS terá um espaço destinado à divulgação de palestras em diversos temas. Com a participação de Instituições de Ensino Superior, o Conecta Conhecimentos será uma ótima oportunidade para divulgar os talentos da nossa região e também contribuir para a capacitação empresarial.

ouvir a demanda de cada município participante. Os expositores terão a oportunidade de inovar e ampliar seu networking nacional e internacional por meio do site: fenics.com.br

Crescimento regional sustentável

Uma região é a soma dos resultados de todos os municípios que a compõe. Montes Claros é a cidade polo, onde grande parte da população da área Mineira da SUDENE, busca por serviços de saúde, educação, comércio especializado, lazer e outros. O Norte de Minas possui cerca de dois milhões de habitantes, dos quais mais de 400 mil moram em Montes Claros.

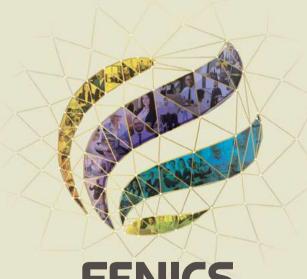
A cidade já é considerada uma das principais do país em qualidade de vida, mas ainda há muito espaço para desenvolver, sem ter que, necessaria-



mente, crescer acima da média regional, estadual e do país. "As lideranças políticas e empresariais devem manter e ampliar as conquistas locais, a qualidade de vida de seu povo, mas também considerar o desenvolvimento equilibrado de todas as cidades da região. O município não pode trazer para si todos os investimentos sociais e econômicos - ou a grande maioria, visto que assim desencadea-

rá um círculo vicioso. A falta de oportunidades em outros locais estimula a migração de pessoas para Montes Claros, ocasionando um crescimento local que nem sempre é sinônimo de desenvolvimento", ressalta Walter Abreu, Superintendente de Desenvolvimento Econômico da AMAMS - Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene.

Walter é categórico ao afirmar que "a prefeitura de Montes Claros está em ótimas mãos, cuja avaliação foi confirmada nas últimas eleições. A AMAMS, através do Presidente, José Nilson Bispo de Sá, prefeito de Padre Carvalho, pequeno município de aproximadamente 7 mil habitantes, no Vale do Jequitinhonha, também está em mãos competentes e capazes, de um prefeito que entra no seu quarto mandato. O Governo de Minas está muito bem gerido pelo Governador Romeu Zema. Este formou uma



VENHA SER EXPOSITOR FENICS!



on-line FENICS.COM.BR

05 06 07 OUTUBRO | 21

ADQUIRA SEU ESTANDE:

(38) 2101-3301

(38) 9 9729-1890























grande equipe e escalou na pasta do Desenvolvimento Econômico o competente Fernando Passalio, que por sua vez tem no time pessoas de alto nível, como o Diretor Geral do IDENE, Nilson Borges. É o momento de acelerar".

Desta forma a AMAMS se alia à ACI para planejar e estimular o desenvolvimento equilibrado, de maneira que todos os municípios, desde os menores, possam experimentar uma mudança nos rumos e participar de um novo tempo, com melhoria da qualidade devida para toda a população. A meta é gerar empregos de qualidade, investir em capacitação técnica, atrair novos investimentos industriais, de serviços, no agronegócio e na mais recente fronteira econômica, que é o segmento de energia solar fotovoltaica.

Com esta visão, a 26ª FENICS - edição especial online, terá um grande espaço, denominado Fala Município, no qual os municípios mostrarão as suas potencialidades, divulgarão o que já é produzido, promovendo vendas e fechamento de negócios. A FENICS terá também uma rodada de negócios entre empresários e empresas âncoras, empresários e gestores públicos, e entre prefeitos e suas equipes, com representantes do Governo de Minas Gerais e do Governo Federal, na busca de soluções.

"É uma grande inovação no planejamento da maior feira de negócios do interior de Minas Gerais, que vai agregar todos os municípios, gerando negócios, criando empregos e descentralizando o desenvolvimento, trazendo a oportunidade para Montes Claros desenvolver ainda mais e continuar a evoluir na qualidade de vida de todos os seus habitantes", frisa Walter Abreu.

"Montes Claros deve se consolidar



como referência nos segmentos farmacêutico, têxtil, saúde e educação, mas também devemos estimular o desenvolvimento sustentável de todos os 165municípios da área de atuação da AMAMS, de maneira que em um prazo mais curto possível, possamos reduzir as desigualdades inter-regionais e, como consequência, fazer do Norte de Minas e Vales do Jequitinhonha e Mucuri uma região com alta qualidade de vida".

Alexandre Pires Ramos, presidente da ADENOR -Agência de Desenvolvimento Sustentável do Norte de Minas, defende o setor de energias renováveis, Montes Claros é a sexta maior cidade do Estado e seu potencial é a soma das oportunidades de negócios em todo o Norte de Minas

O Distrito Industrial tem cerca de 150 indústrias, de pequeno porte a multinacionais



que já se expande por todo o Norte de Minas. "Iniciado pela ADENOR em 2012, ganhou força com a instalação das redes de transmissão e já representa o maior investimento na região com a geração centralizada e geração distribuída. O grande passo neste projeto será o centro de tecnologia renováveis, que será criado em Montes Claros com o apoio do Governo do Estado de Minas, reunindo entidades de classe e instituições de ensino. Durante a 26ª FENICS, haverá o II Webinar realizado pela ADENOR, a fim de aprofundar o tema.

Cidade polo com infraestrutura para o futuro

A responsabilidade de ostentar o rótulo de maior centro comercial e de prestação de serviços da região exige ações concretas da administração pública. Como é sabido, Montes Claros exerce influência sobre quase 2 milhões de pessoas de todo o Norte de Minas e até de algumas cidades do Sul da Bahia. Como grande geradora de emprego e renda, a cidade exerce forte atração de migrantes que a buscam por melhores condições trabalho, educação e saúde.

A Prefeitura, neste contexto, trabalha para apresentar as potencialidades locais a investidores, em parceria com os órgãos de fomento ao desenvolvimento nas esferas federais e estaduais. Segundo o **secretário de**



Desenvolvimento Econômico e de Turismo, Edilson Torquato, "esta gestão visa promover a logística de transporte, com a integração entre portos e aeroportos internacionais, já que a cidade é o segundo entroncamento rodoviário do país e tem malha ferroviária, que poderá ser inserida à malha nacional". A administração quer assegurar credibilidade para ter um bom ambiente de negócios. "Manter o diálogo permanente com todos os atores que atuam em prol do desenvolvimento - entidades de classe, como Fiema, INDI, Câmara de Vereadores, deputados e lideranças que conheçam nossa cidade e que tenham visão empresarial.

O secretário pontua que "Montes Claros, além de sua localização estratégica, conta com a oferta de terrenos para instalação de indústrias a preços competitivos, mão de obra qualificada, disponibilidade de uma matriz energética fotovoltaica, estruturas de comunicação avançada, e em breve, terá o sinal de internet 5G". Edilson completa que "está em andamento o projeto de Cidade Inteligente, para facilitar e agilizar os processos dentro da prefeitura".

Uma cidade em construção para o futuro

O setor de comércio e serviços é destaque na economia montes-clarense, com a maioria dos empregos gerados, representando 76% do total, 22,4 mil e 38,4 mil postos de trabalho formal, respectivamente. **Jadilson Borges, analista do Sebrae Minas**,



comenta sobre a disponibilidade de produtos e serviços que, na maioria das vezes, não são encontrados em cidades do entorno. "Com isso, há uma conexão natural entre os municípios na polarização do atendimento



Asfaltamento na Av. Vicente Guimarães

"Montes Claros se torna o centro da economia regional. Podemos evidenciar como características fortes do município a existência de um capital empreendedor com lideranças engajadas, empresários e entidades conectados para o desenvolvimento. Há também uma organização produtiva que favorece a implantação de novas empresas dos mais variados setores/segmentos"

a demandas especificas de todos os setores da economia

Com todas essas características Montes claros se firma como um importante polo de atração de investimentos do estado de Minas Gerais. No dia 15 de junho, o diretor de atração de investimentos do INDI - Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais, Adriano Carvalho, e o gerente de negócios, Renato Garcia, cumpriram agenda de reuniões com o prefeito Humberto Souto e o vice, Guilherme Guimarães, empresários e visitaram o Distrito Industrial II e a área do Distrito Rodoferroviário Industrial da Produção - DRIP.

A visita faz parte das metas do governador Romeu Zema de concentrar investimentos no Norte de Minas e nos vales do Jequitinhonha e Mucuri. Adriano Carvalho, que assumiu a direcão de atração de investimentos do INDI recentemente, tem afirmado que outras regiões de Minas Gerais podem seguir o exemplo do município de Extrema que atraiu gigantes globais. Uma das metas do INDI é simplificar o trâmite nos processos de atração de negócios, auxiliando os gestores municipais no fortalecimento da economia.

No dia 15 de junho, o diretor de atração de investimentos do INDI - Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais, Adriano Carvalho, e o gerente de negócios, Renato Garcia, cumpriram agenda de reuniões com o prefeito Humberto Souto e o vice, Guilherme Guimarães, empresários e visitaram o Distrito Industrial II e a área do Distrito Rodoferroviário Industrial da Produção - DRIP.

A visita faz parte das metas do governador Romeu Zema de concentrar investimentos no Norte de Minas e nos vales do Jequitinhonha e Mucuri. Adriano Carvalho, que assumiu a direção de

..... MONTES CLAROS EM NÚMEROS

Habitantes

413.487 (6° no Estado)

IDHM - 2010

0,77 (escala 0 a 1)

Renda per capita

2,2 salários mínimos (2018)

PIB

R\$ 9,44 bilhões (2018) - 8° no Estado





A solução na medida certa pra você e sua empresa!

- . SEGUROS
- . PLANOS DE SAÚDE
- CORRETORA DE SEGUROS . PLANOS ODONTOLÓGICOS

www.atuarseguros.com.br (38) 3212-0000 | 3321-9115 🕒





atração de investimentos do INDI recentemente, tem afirmado que outras regiões de Minas Gerais podem seguir o exemplo do município de Extrema que atraiu gigantes globais. Uma das metas do INDI é simplificar o trâmite nos processos de atração de negócios, auxiliando os gestores municipais no fortalecimento da economia.

Obras estruturantes para melhor qualidade de vida

O vice-prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães, afirma que a administração Humberto Souto elencou algumas ações como prioritárias. A primeira foi a reorganização administrativa para otimizar despesas e garantir recursos para investimentos. "Com os recursos garantidos, investiu maci-

A energia não pode ser um monopólio. Um capitalismo solidário é possível!



Obra na Ponte Av. João XXIII com Av. Sanitária

çamente em infraestrutura de mobilidade, criando novos corredores de desenvolvimento, com a urbanização e pavimentação de 5 novas avenidas, garantindo mais mobilidade urbana e criando novas áreas comerciais, onde já se encontram implantando novos empreendimentos".

Muitos condomínios verticais, supermercado e lojas de departamento se encontram em execução. Outro ponto a destacar foi a simplificação dos processos de autorização de construções, setor que mais gera emprego. A agilização dos processos de aprovação de novos loteamentos possibilita também a implantação de novos empreendimentos, como a Eurofarma.

"É importante complementar que, para novos investimentos, são necessários outros atributos: a nova adutora do São Francisco, garantido na renovação da concessão Prefeitura/Copasa, é primordial para novos empreendimentos industriais. O investimento em parques e novos loteamentos e condomínios residenciais ajuda a melhorar as condições de vida e estimular a fixação de trabalhadores especializados na cidade", pontua Guilherme.

CONHECA NOSSA PROPOSTA



A construção civil do Norte de Minas no cenário atual

Segundo os indicadores econômicos divulgados em junho/2021 pela CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) o custo da construção civil segue pressionado pelas fortes elevações nos preços dos insumos. Por outro lado, os dados apresentados na Sondagem Indústria da Construção, indica que, em maio, o índice de confiança do empresário da construção registrou aumento de 5,0 pontos em relação a abril.

"A intenção de investir interrompe a trajetória de queda verificada desde o início do ano. O aumento da confiança e a melhora generalizada das expectativas para os próximos meses indicam otimismo da Construção. É com esse otimismo que olhamos para o Norte de Minas e percebemos um despertar para um período de grande desenvolvimento", diz Osmar Cunha, presidente do Sinduscon - Sindicato da Indústria Civil do Norte de Minas.

Alguns pontos do desenvolvimento do setor de infraestrutura na região:

Polo farmacêutico - obras em andamento (Eurofarma, Hipolabor, Grupo Cristália) e perspectivas de novas fábricas em negociacão.

Setor de mineração - Grupo Sami (Chinesa) na região de Grão Mogol.

Setor de energia fotovoltaica - este é o grande pilar do desenvolvimento para o Norte de Minas, como o potencial do principal insumo do Norte de Minas que é o sol.

"Atualmente, grandes investimentos estão acontecendo no Norte de Minas (Jaíba, Capitão-Enéas, Janaúba, Buritizeiro). Temos perspectivas que perdurem e aumentem, pois a previsão de retomada no crescimento do setor da construção civil é para segundo semestre de 2022", estima Osmar Cunha.









Um olhar sobre a atratividade do fator trabalho em Montes Claros

Temos divulgado constantemente a dinâmica de contratações e desligamentos no mercado de trabalho em Montes Claros (e região), com o objetivo de acompanhar a geração de empregos e as características desses vínculos criados (ou perdidos). Nesse texto trazemos à reflexão breves comentários sobre as características da oferta de competências nesse mercado de trabalho, com foco na formação dos nossos jovens.

Montes Claros, bem como toda a região Norte de Minas, é conhecida por integrar a área mineira da Sudene e possibilitar acesso a linhas de crédito e benefícios que diferenciam a cidade e a região aos investidores. Porém, além da oferta de capital, fator importante na atratividade de investimentos. é necessário lembrar que o fator trabalho também tem grande peso na hora de decidir pela localização de investimentos. Nesse sentido. falamos de três aspectos: I) do custo da força de trabalho, II) do ambiente que proporciona qualidade de vida para a retenção de trabalhadoras e trabalhadores e III) da qualificação dessa força de trabalho.

Quanto ao custo, os salários



por Prof. Roney Versiani Sindeaux

médios praticados em Montes Claros são compatíveis com cidades do mesmo porte ou, ainda, dependendo do setor econômico e ocupação, mais baixos que a média. No entanto, manter atratividade em nível de salários reduzidos não é uma estratégia de desenvolvimento interessante para a coletividade, e não se sustenta no tempo devido à flexibilidade de deslocamento da força de trabalho para outras empresas, municípios e regiões. Precisamos nos destacar em outros aspectos.

Quanto ao ambiente e qualidade de vida, Montes Claros se caracteriza por ser uma cidade com destaque mineiro e nacional atingindo, segundo reportagens divulgadas em fevereiro/2021 através de revistas como Istoé Dinheiro e Exame, o 26º lugar no Brasil e 9º em MG entre as melhores cidades para se viver. Envolvendo critérios como educação, saúde e segurança, a pesquisa destaca os bons níveis oferecidos em Montes Claros. Daí reforçamos que o investimento público e a adequada gestão pública favorecem - e muito - um ambiente de atratividade empresarial e de desenvolvimento.

Quanto à qualificação da força de trabalho, me detenho um pouco mais. Embora a escolaridade não seja um indicador exclusivo de qualificação, a possibilidade de formação, e de avanço nos estudos amplia a capacidade de agregar valor às atividades desenvolvidas e cria um ambiente propício à inovação e à adoção de novas tecnologias.

Montes Claros possui atualmente mais de 6 mil matriculados em cursos técnicos profissionalizantes. Os dados do INEP de 2017 (FIGURA 01) apresentavam um total de 5.89 mil estudantes nesse nível de ensino, abrangendo áreas desde

GRÁFICO 01: Matriculados em cursos profissionalizantes por área do conhecimento - Montes Claros - 2017

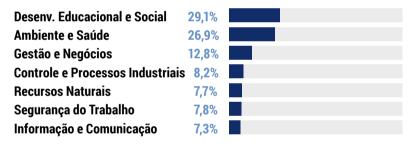


GRÁFICO 01: Matriculados em cursos superiores por área de conhecimento - Montes Claros - 2017

	35.00/
Ciências da Saúde	25,8%
Direito	15,8%
Arquitetura	12,7%
Engenharia	10,9%
Educação	9,6%
Negócios	7,5%
Ciências Sociais	7,0%
Ciências da Computação	1,9%
Ciências Animal	1,8%
Ciências da Vida	1,8%
Agricultura	1,8%
Ciências dos Materiais	1,2%
Trabalho Social	1,2%
Gestão Hoteleira	1,0%

a saúde e o desenvolvimento educacional e social, passando por negócios, até a formação em áreas técnicas de controle e processos industriais.

Quando avançamos para os matriculados em cursos no ensino superior, Montes Claros se consolida como um centro de formação universitária, possuindo atualmente mais de 30 mil estudantes. Também com dados do INEP de 2017 (FIGURA 02), observa-se que havia mais de 28,6 mil matriculados em mais de 40 cursos superiores oferecidos na cidade em áreas que abrangem saúde, direito, negócios, engenharias, ciências sociais, da vida, animal, da terra, da computação e outras, possibilitando uma formação diversificada e diferenciada àqueles que buscam ampliar seus conhecimentos e competências.

Segundo Michael Storper, pesquisador da Universidade da Califórnia - EUA, a dinâmica e o "burburinho" das cidades produz um ambiente mais do que propício às inovações e ao desenvolvimento. Essa dinâmica e "burburinho" estão associadas à diversidade de conhecimentos, de atividades econômicas e de culturas que estão presentes nas cidades, principalmente quando têm a força de centros geradores de conhecimentos como as universidades. Montes Claros é uma cidade que pulsa, que produz esse "burburinho" mencionado pelo autor.

Queremos então destacar o potencial que a cidade oferece como espaço de produção de conhecimento e como possibilidade de qualificação e competência da força de trabalho. O ensino superior em Montes Claros forma os jovens da região para atuarem na região, mas também fora dela. Não são raros os casos de lideranças e profissionais que atuam com destaque em várias regiões do país e no exterior ou ainda de empreendedores que atuam e negociam em várias partes do mundo.

Enfim reforçamos, somos sim um

município e região diferenciada. A rigidez do clima não nos retira a força e a capacidade de extrapolarmos nossos limites regionais e nos apresentarmos, como vencedores, em qualquer lugar. Exportamos competência e a oferecemos àqueles que aqui se achegam para construir o desenvolvimento. Além de incentivos e de um bom lugar para se viver, nossa gente, nossos profissionais, produzem e constroem riquezas!

Referencias e fonte dos dados:

STORPER, M.; VENABLES, A. 2005. O burburinho: a força econômica da cidade. In CAMPOLINA DINIZ, C.; LEMOS, M. B. (Orgs.) Economia e Território. Belo Horizonte, Ed. UFMG.

DATAVIVA. Plataforma de visualização de dados. http://dataviva.info/pt/. Acesso em junho/2021.

Prof. Roney Versiani Sindeaux é Doutor em Economia e Mestre em Administração. Coordenador do Observatório do Trabalho do Norte de Minas, prof. na Unimontes e Diretor Técnico e Institucional da Fadenor.

Quando o assunto é medicina do trabalho e segurança do trabalho, o compromisso é nosso.









O novo mundo das mídias off-line

Mídia online x off-line, uma não precisa excluir a outra, elas são mais fortes quando se complementam



Com a pandemia, a internet ganhou o centro das atenções. Muitas ações precisaram migrar para o modelo online para se adequar aos novos tempos e até mesmo sobreviver. Porém, a mídia offline não vai morrer. Assim como tudo no mundo é dinâmico, ela vai apenas se adaptar, com itens de apoio no meio online.

As mídias tradicionais - TV, rádio, jornal, revista, mídia exterior, etc mudaram seus formatos. A readequação da forma de atuar, tudo isso por conta de um mundo que se tornou diferente do que era. "As lojas físicas, por exemplo, terminada a febre da proclamação do seu juízo final, voltaram a ser vistas como fundamentais para varejistas, porém agora como um ponto de geração de experiência, experimentação,

interação com clientes e, até mesmo, ironicamente, como ponto de retirada e entrega de itens comprados online. Hoje, até as empresas ícones do mundo tech – Apple, Amazon, Google – estão investindo nesse modelo antes dado como ultrapassado", afirma o especialista Rodrigo Sanches.

Esta experiência com seu produto é o diferencial. O mundo offline se utiliza de medidas clássicas de marketing. A mídia impressa, como a Revista ACI, cria uma experiência tátil, irradia confiabilidade e valor e tem um efeito mais confiável no público-alvo mais maduro, em particular.

O importante é que as estratégias podem ser adaptadas para serem



por Nágila Almeida

amplamente compartilhadas, adaptadas e modificadas, melhor alinhadas ao público-alvo. Graças à contagem de cliques e às taxas de conversão, a mensuração é mais fácil no marketing online.

Uma coisa é certa: os mundos online e offline têm vantagens e desvantagens para as empresas, vincular os dois mundos de maneira eficaz e criar sinergias garantem mais eficiência e sucesso. Podem existir em perfeita harmonia, prova disso são as marcas digitais que já estão liderando o mercado e se comunicam online e offline.

Os consumidores de hoje são multicanais, ou seja, estão em todos os lugares ao mesmo tempo. Usam a TV com o celular na mão, leem revista com os fones de ouvido ligados em algum podcast e ouvem música em segundo plano, enquanto assistem a vídeos no youtube, por exemplo. Desta forma, a sociedade sempre estará aberta para vivenciar, só devemos saber como nos diferenciar em meio a tantos estímulos.

Nágila Almeida é Jornalista, especialista em Gestão de Negócios e Marketing; graduada ainda em Publicidade e Propaganda; Letras; Assessora de Comunicação.

Email: nagilaalmeida@yahoo.com.br



Gregório Ventura

experiência comprovada com mentoria, Coaching e Consultoria.

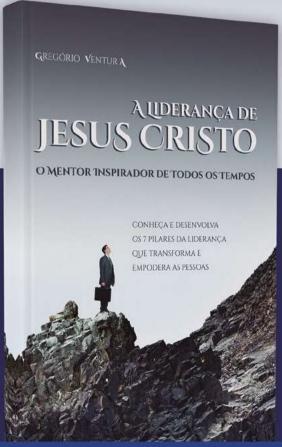
> Contrate uma mentoria com Gregório Ventura para alavancar sua liderança e seus negócios.

> > Contato: 38 98414 6225 greviventura@gmail.com

ADQUIRA AGORA SEU LIVRO

COMPRE AQUI

® GREGORIOVENTURA.COM/LIVRO-A-LIDERANCA-DE-JESUS-CRISTO/





Considerações acerca do Projeto de Lei n. 5.829/2019 Marco Regulatório da Micro e Minigeração Distribuída no Brasil

Nada mais desagradável para os operadores do Direito que a insegurança jurídica em relação a determinado tema, o que reflete de maneira direta na vida dos jurisdicionados.

No Brasil, estamos passando por isto em relação às regras que tratam das fontes renováveis de energia, esta insegurança gera desconfiança do consumidor e dos investidores no setor de energia, quer sejam brasileiros ou estrangeiros.

Atualmente a Micro e a Minigeração Distribuída no Brasil são regidas pela Resolução n. 482/2012, de autoria da Aneel, alterada pela Resolução 687/2015, acerca de 3 anos o setor está vivendo momentos de incerteza, devido às pressões das concessionárias de energia que são contrárias ao

crescimento desse novo mercado de energia limpa, sustentável e principalmente, renovável.

A resolução n. 482 está em processo de revisão pela Aneel, tendo sido objeto de consultas públicas para receber propostas, ocorre que o lobby junto à Aneel é grande e, em 10 de abril deste ano, a Agência publicou a minuta da alteração da vigente Resolução, desconsiderando todas as contribuições recebidas nas consultas e aquilo que seus diretores e técnicos pregavam, em um verdadeiro prejuízo para o setor.

Conforme já informado, a necessidade de um texto legal é premente, de forma que se estabeleça um marco regulatório para o setor, trazendo segurança e, literalmente, uma luz para os consumidores e investidores.



por Anderson Carvalho

Está tramitando, desde 2019, na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei n. 5.829, de autoria do Deputado Silas Câmara, sob a relatoria do deputado mineiro Lafayette Andrada.

A regulamentação das regras do mercado de energias renováveis, por meio de uma lei, sem ficar suscetível às mudanças repentinas da agência reguladora, por si só já era importante, porém, cabe ressaltar alguns outros pontos positivos do projeto.

O primeiro deles, é que o projeto de lei traz um dispositivo que garantirá o direito adquirido, às regras atualmente vigentes, pelo prazo de 25 anos da data de conexão do sistema à rede, aos consumidores que já se encontram gerando sua própria energia e àqueles que já tiverem protocolado seu pedido de



parecer de acesso, até doze meses, após publicada a lei.

Contudo, os prosumidores de energia, junção das figuras do produtor e consumidor, que não se enquadrarem na regra de transição do direito adquirido, passarão a pagar pelo uso do fio B, componente que remunera as distribui-

doras de energia, cuja média nacional, equivale a 28% da tarifa de energia, porém, essa cobrança será escalonada ao longo de 8 anos. Já para os consumidores em autoconsumo remoto com potência instalada superior a 500 kw essa cobrança será imediata.

Na tentativa de coibir a especulação e a comercialização de pareceres de acesso no mercado de energia, se passará a exigir que em toda solicitação



de acesso à rede, superior a 500 kw, se faça um depósito caução de 2% do valor do projeto.

Assim, quando o parecer de acesso for concedido, o desenvolvedor terá, até 90 dias, para informar que não dará seguimento ao projeto, sob pena de perder o depósito.

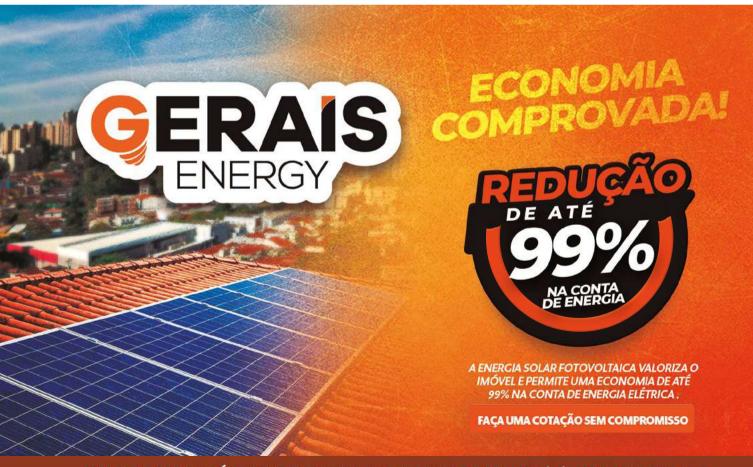
Outro ponto positivo, é que os atuais consumidores deixarão de pagar o

custo de disponibilidade do uso da rede, e para os consumidores que entrarem na regra nova, estes deixarão de pagar se já tiverem consumido acima do limite do seu custo de disponibilidade.

Consoante demonstrado, é urgente a regulamentação da legislação, contudo, é

importante registrar que estas breves considerações foram feitas de acordo com a última versão do PL n. 5.829 apresentada até o fechamento desta edição. Espera-se que o projeto seja aprovado para o bem dos consumidores, do meio ambiente e do setor de energias renováveis.

Advogado, professor universitário, Diretor Jurídico da ACI-Montes Claros e sócio da empresa Gerais Energy Ltda.



A ACI articula parcerias para o pleno sucesso da 26ª FENICS

Em reunião com o prefeito Humberto Souto, o presidente da ACI, Leonardo Vasconcelos, a vice-presidente, Dra Gislayne Pinheiro, o superintendente Kelington Mota, e o secretário de desenvolvimento econômico, Edilson Torquato, abordaram sobre a importância do apoio do município para a realização da feira online.

A FENICS é um dos principais eventos de negócios de Montes Claros e sempre contou com grandes parceiros, como a Prefeitura de Montes Claros.



Fórum de Minas

O presidente da ACI, Leonardo Vasconcelos, participou do Fórum de Minas, promovido pela Revista Viver Brasil, no dia 14 de junho, em um dos módulos da programação, dedicado à Região Norte/Jequitinhonha para falar dos desafios e projetos da Associação em prol do setor produtivo do município. Na mesma live, a presença do Senador Antônio Anastasia. O evento levantou temas, como saúde, impactos da pandemia, agronegócio, indústrias, varejo, tecnologia, inovação, educação, realidade econômica e social, diferenciais e potencialidades de cada região.





PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MONTES CLAROS (ACIMOC)



REGIÃO NORTE JEQUITINHONHA



Visita a obra da nova sede

Dia marcante nas obras da nova sede da ACI, com a finalização da concretagem da laje do 2° piso. Diretores, ex-presidentes e colaboradores foram ao local para foto histórica!



O novo endereço da ACI será na Av. Major Alexandre Rodrigues, no Bairro Ibituruna - em frente à RISP. A obra está sob a coordenação do arguiteto e diretor da ACI, Dennison Caldeira.

Com a nova sede, os associados e lideranças terão um ambiente mais moderno, amplo e projetado para outros 70 anos de atividades em prol do desenvolvimento socioeconômico do Norte de Minas.







Juntos somos mais fortes

O comitê de enfrentamento à Covid-19, em Montes Claros. se reuniu no dia 23 de junho, na 11 RISP. Na pauta, o aumento no número de casos de covid-19 no município, e o reforço na fiscalização das normas de prevenção nesta pandemia.



Comitê de enfrentamento à Covid

O objetivo é evitar uma 3ª onda de casos graves e possível lockdown, no comércio em geral. A situação do sistema hospitalar está em modo de alerta, com os leitos para pacientes com Covid, no limite na Santa Casa e no Hospital Aroldo Tourinho.

O presidente da ACI, Leonardo Vasconcelos, um dos representantes da classe empresarial, destaca que

é de suma importância a população reforçar os cuidados para a não transmissão da doença, visto que mesmo com o ritmo da vacinação avançando, o poder de transmissão da Covid-19 permanece alto. "Ainda estamos numa pandemia, o uso de máscara, o distanciamento e a higienização das mãos são cuidados para todas as horas, e todas as pessoas, vacinadas ou não".

Pronampe com mudanças

Agora apenas microempresas com faturamento de até R\$ 360 mil ao ano e pequenas com faturamento anual de R\$ 360 mil a R\$ 4.8 milhões podem ter acesso ao empréstimo. Cada uma pode tomar o equivalente a até 30% da receita bruta anual de 2019.

O Pronampe também pode ser acessado por empresas que têm menos de um ano de funcionamento. Nesses casos, o limite é de até metade do capital social, ou de 30% da média do faturamento mensal.

Neste ano, o governo federal destina R\$ 5 bi ao programa, ou pouco mais de 10% dos R\$ 37,5 bi disponíveis no ano passado.

Para mais informações, lique (38) 2101-3308, no Setor de Projetos da ACI.





um brinde ao

equilíbrio



SEM GLÚTEN CERVEJA PURO MALTE















DESCONTOS ESPECIAIS

BAIXE O APP











ACESSE: clubemais.drogariaminasbrasil.com.br

Desde 1958, fazendo parte da história de Montes Claros e região e da sua família também. Uma história de **sucesso**, **pioneirismo** e **compromisso** com o cliente.